

103 FH comemora leilão e agradece a Covas

Para o presidente, a privatização da empresa prova que o Brasil tem rumo

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso agradeceu ontem a firmeza do governador Mário Covas na condução do processo de privatização da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL). Num telefonema, ele recebera de Covas os resultados do leilão, que foram comemorados pelo presidente. Segundo Fernando Henrique, o ágio de 70% é uma demonstração de que o país está no rumo correto.

— Esta é uma manhã gloriosa porque houve a privatização da CPFL. Isso é uma demonstração clara daquilo que eu acabei de di-

zer: o Brasil tem rumo, tem programa, vai avançar. Há confiança nele. Vamos seguir o desenvolvimento. E é isso que conta — afirmou o presidente.

Fernando Henrique aproveitou a ocasião para cumprimentar Covas por ter mantido o leilão de venda da estatal paulista, apesar da crise da semana passada.

— Estamos demonstrando a maturidade para enfrentar situações que não dependeram de nós, mas de fenômenos internacionais — concluiu.

O presidente do BNDES, Luís Carlos Mendonça de Barros, dis-

se que, a partir do sucesso do leilão da CPFL, o Governo restabelecerá a agenda de privatização do setor elétrico. Disse que o BNDES já está trabalhando na próxima privatização, a da Enersul, marcada para 24 de novembro.

Barros destacou que foi pago o maior preço de venda por uma distribuidora de energia: R\$ 3 mil por consumidor, acima do pago pela CEEE, do Rio Grande do Sul. O sucesso do leilão da CPFL, disse, é prova de que os investidores estão interessados no programa de privatização, mesmo com a crise do sistema financeiro. ■